

Começamos este editorial agradecendo a todos(as) os(as) autores(as) que nos apresentaram com bons momentos de leitura nas três edições publicadas neste ano de 2018, parabenizando a todos(as) os(as) psicopedagogos(as) pelo dia 12 de novembro - Dia do Psicopedagogo, e a todas as seções e núcleos que fizeram, deste dia, não só um espaço para comemoração, mas, também, um espaço para reflexão sobre a Psicopedagogia e a ação psicopedagógica.

Nesta edição, temas diferenciados se mesclam num contexto interdisciplinar, tais como consciência fonológica, transtornos de aprendizagem, psicopedagogia institucional e muitos outros.

Vejam os:

Noções de Conservação e de Reversibilidade Lógica em crianças com Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH) é um artigo escrito por Caroline Benezath Rodrigues Bastos e Sávio Silveira de Queiroz. Estes autores trazem um assunto recorrente da ação psicopedagógica: a utilização das provas operatórias piagetianas e do método clínico. Porém, fazem uma abordagem bem definida, aplicada com crianças do sexo feminino, com TDAH, numa faixa etária entre 7 a 11 anos. Muito interessantes os resultados encontrados e as hipóteses levantadas sobre que instrumentos podem ser utilizados para ajudar essas crianças com dificuldades na conservação e reversibilidade lógica.

O artigo **Implicações de fatores atencionais no desempenho na leitura e escrita em escolares com fissura de lábio e palato**, escrito por Patrícia Soares Baltazar Bodoni e Maria de Lourdes Merighi Tabaquim, traz resultados bem significativos, apresentados na investigação, identificação e comparação dos níveis atencionais de 60 crianças com fissura labiopalatina, entre 7 a 12 anos, e o desempenho destas na leitura e escrita.

Educação infantil e desempenho cognitivo e socioemocional, das autoras Ágata Almeida, Ana Paula Prust, Grace Zauza, Leila Santos Batista, Alessandra Gotuzo Seabra e Natália Martins Dias, é um artigo que tem como objetivo investigar a relação entre tempo de escolarização, entendido como tempo total que a criança esteve exposta/frequentou a Educação Infantil, em meses. Essa pesquisa acompanhou crianças a partir de 3 e 4 anos até os 11 anos de idade. Dentre os principais achados, está a percepção de que a frequência à pré-escola (*versus* não frequência), o impacto sobre o desenvolvimento cognitivo e sociocomportamental da criança e os benefícios da Educação Infantil continuam até os 11 anos de idade.

O **Impacto do diagnóstico precoce e tardio da dislexia - compreendendo esse transtorno**, apresentado por Patrícia Cristina Pinto Cárceres e Priscila Covre, trata de um estudo no qual é investigada a maneira como a dislexia afeta a vida das pessoas, principalmente no ambiente escolar, acadêmico, a necessidade de se refletir sobre a importância do diagnóstico precoce da dislexia e o quanto este diagnóstico é relevante para minimizar seu impacto na autoestima e na relação do indivíduo com suas próprias dificuldades.

O artigo **Consciência fonológica e fatores associados em crianças no início da alfabetização**, de Rita de Cássia Duarte Leite, Larissa Regina Martins de ►►

» Brito, Vanessa de Oliveira Martins-Reis e Ângela Maria Vieira Pinheiro, nos conduz a uma análise comparativa entre consciência fonológica, inteligência (raciocínio analógico), vocabulário e aquisição dos fonemas. Nesta pesquisa as autoras chegaram à conclusão de que a influência do vocabulário e da aquisição dos fonemas nas habilidades de consciência fonológica e fonêmica foi maior do que a influência do nível de inteligência em crianças no início do processo de alfabetização.

Em **Habilidades metalinguísticas e funções executivas em crianças com dificuldades de aprendizagem: Uma metanálise**, Tayna Andrade Gadelha, Monilly Ramos Araujo Melo, Ingrid Michéle de Souza Santos e Jessica Daniele Silva Moreira fazem uma revisão sistemática da literatura com metanálise, objetivando identificar quais destas competências, habilidades metalinguísticas e funções executivas se sobressaem no contexto das dificuldades de aprendizagem.

Um olhar psicopedagógico sobre o processo ensino-aprendizagem no contexto hospitalar. Karina Silva Smerdel e Camélia Santana Murgo abordam, neste artigo, a necessidade da presença do psicopedagogo numa equipe multidisciplinar, atuando numa instituição hospitalar. Fala também da importância da psicopedagogia institucional e o papel do psicopedagogo na instituição organizacional, social, educacional.

Programas para o desenvolvimento de habilidades cognitivas e linguísticas envolvidas na alfabetização e no aprendizado da ortografia: propostas metodológicas, escrito por Jaime Zorzi, apresenta três propostas metodológicas, de aplicação prática bem específicas, como atividades para desenvolver competências para o aprendizado da linguagem escrita, metodologia para alfabetização e atividades ortográficas para muitas idades e todas as dificuldades. Essas propostas têm por objetivo desenvolver competências e habilidades fundamentais para a aprendizagem da leitura e da escrita.

No artigo **Discalculia del desarrollo** Sandra Torresi nos faz entender o que é a discalculia do desenvolvimento, cita comorbidades detectadas, analisa tarefas aritméticas nas quais se pode observar os maiores problemas apresentados por parte das pessoas que têm essa dificuldade, discalculia do desenvolvimento, e fala também do impacto desta na construção do autoconceito dos estudantes.

O artigo da autora Eveline Tonelotto Barbosa Pott sobre **O “problema” dos problemas de aprendizagem**, traz, segundo seu ponto de vista, reflexões extraídas da sua experiência em sala de aula, onde ela pode perceber a necessidade de ressignificar o conceito de aprendizagem e a relação deste com as dificuldades de aprendizagem.

Assim, com essa riqueza de temas, encerramos o nosso editorial, desejando a todos(as) um Feliz Natal e que o Ano Novo de 2019 chegue com muita luz, sucesso pessoal e profissional.

Débora Silva de Castro Pereira
Editora